

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

A COMEMORAÇÃO/ REMEMORAÇÃO DO “SETEMBRO SURDO” NAS TRAMAS DIGITAIS: ENTRE O SILENCIAMENTO E A DERIVA DE SENTIDOS

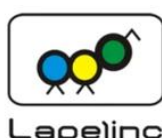
Kenia Regis Lemos¹, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB,
2023m0096@uesb.edu.br

Gerencie Ribeiro de Oliveira Cortes², Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, gcortes@uesb.edu.br

Resumo: O setembro surdo é um marco de mobilização de apoio em prol da comunidade surda, no qual também ocorrem as comemorações e lembranças das conquistas importantes, inclusive dos direitos linguísticos dos surdos. Nessa conjuntura sócio-histórica em que a Língua Brasileira de Sinais se inscreve, pelo dispositivo jurídico, nosso olhar se volta para os efeitos de sentidos da comemoração e lembrança, sendo estas tomadas aqui como práticas discursivas e como “procedimentos discursivos de constituição de sentidos” (Venturini, 2009). Assim, este trabalho objetiva analisar os efeitos de sentidos inscritos em algumas postagens de comemoração ao setembro surdo, considerando-se as condições de produção e de circulação das redes sociais e digitais. Nos respaldamos teoricamente na Análise de discurso materialista, fundada por Pêcheux, além das discussões sobre o discurso digital. Nosso *corpus* é composto por sequências discursivas (SDs) constituídas por capturas de telas do perfil oficial do Instagram - da Federação Educacional Nacional de Interação de Surdos (FENEIS). Nos gestos analíticos, tomaremos a noção de *circulação* como “um ponto forte de entrada” no *corpus discursivo* (Orlandi, 2021); trabalharemos as noções de lembrança e comemoração (Courtine, 2009), (Venturini, (2009), cruzando a atualidade da memória discursiva com os já ditos do interdiscurso. Tomaremos a lembrança como o deslizamento que, “sustenta o que é digno de ser lembrado” (Venturini, 2009), pela deriva, na transformação e ressignificação. A análise aponta que, sob o domínio associado das redes de formulações discursivas, instaura-se o jogo metafórico de sentidos no discurso comemorativo do setembro surdo.

¹ Mestranda do curso de Linguística, do Programa de Pós-graduação em Linguística-PPGLIN, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Vitória da Conquista-Bahia. Bolsista FAPESB (2023-2025). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4617824162612398> ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3530-4664>

² Orientadora, professora doutora em Letras/Linguística pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Docente do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários – DELL/UESB, do Programa de Pós-graduação em Linguística (PPGLIN). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5407186161806188> ORCID: 0000-0001-6597-6192.



Nessa tensa movimentação de sentidos e de sujeitos, sob o jogo de forças da memória, reverbera o silenciamento entre os (não) ditos em funcionamento nos comentários, *hashtags*, emojis, além de outros dispositivos digitais.

Palavras-chave: Discurso e memória. Setembro Surdo e LIBRAS. Comemoração e Rememoração. Redes digitais e sociais.

